

A ENFERMAGEM NO USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO A SAÚDE PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Lillian Elizama de Abreu Oliveira¹
Ana Célia de Lima Bezerra do Nascimento²
Camila Priscila Abdias do Nascimento³

INTRODUÇÃO

O Processo de envelhecimento é marcado por mudanças demográficas e sociais, e pode ser compreendido como um processo dinâmico e progressivo. As estatísticas demograficamente mostram que conseqüentemente o envelhecimento populacional é uma resposta na mudança de indicadores de saúde, especialmente, a queda da fecundidade e mortalidade e o aumento significativo da expectativa de vida (BRASIL, 2006).

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) enfatiza a promoção à saúde como aliada para o envelhecimento saudável, pois, visa assegurar como destaque a integralidade um dos princípios doutrinários do SUS, reconhecendo o indivíduo e sua singularidade em uma visão holística e biopsicossocial (MEDEIROS, 2016).

O cuidar é mais que um ato é uma atitude que vai muito além do atendimento às necessidades básicas de cada ser humano e suas fragilidades, envolve também promover o autocuidado, autoestima, autonomia. O Cuidado prestado ao idoso na maioria das vezes é realizado através dos familiares, cuidadores, vizinhos ou amigos, no entanto, algumas famílias optam por institucionalizar o idoso em instituição de longa permanência (ILP) como uma alternativa viável de maior suporte (SILVA,2010).

A ILP é um equipamento de serviço social residencial, onde um coletivo de idosos de 60 anos ou mais vivem em condição de liberdade, dignidade e cidadania, na qual estes idosos carecem de apoio social e de saúde (JUNIOR,2019).

¹ Graduanda do Curso de enfermagem da Universidade Potiguar - UnP, lillianabreu.12@gmail.com;

² Graduanda do Curso de enfermagem da Universidade Potiguar - UnP, angelaacb32@hotmail.com;

³Professor orientador: Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo programa de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Docente do curso de Enfermagem da UNP. camilapriscula@unp.br

No que tange o cuidado do idoso institucionalizado cabe ao enfermeiro adotar ações estratégicas que possibilitem autonomia, independência, bem como estimular a motricidade e a cognição desses idosos na perspectiva de melhorar funcionalidade, e sua qualidade de vida.

Nessa perspectiva, o emergir das práticas não biomédicas, também chamadas de tradicionais ou alternativas, foi normatizada no Brasil por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no SUS, pela portaria nº 971, de 03 de maio de 2006. Bem como, o uso das PICS busca o desenvolvimento de estratégias de promoção à saúde a fim de expandir as formas de cuidado e inserindo o indivíduo no centro do processo e escolha terapêutica. (DALMOLIN,2020).

Deste modo, a massoterapia é uma PICS vista como recurso terapêutico e vem sendo reconhecida como uma das terapias mais eficazes para alívio de dores e prevenção de doenças, pois ela proporciona bem estar para todo o organismo, aumentando a circulação sanguínea e linfática, diminuindo a fadiga, restabelecendo e equilibrando as funções do organismo (FERNANDES,2014).

A fitoterapia é outra prática complementar para a promoção e prevenção da saúde, sendo uma palavra vinda do grego “terapia” tratamento e “phyton” vegetal, considerada o estudo das plantas medicinais e suas aplicações das doenças, uma escolha mais natural e menos lesiva à saúde (BRASIL, 2006).

Nesse sentido, justifica-se a relevância deste estudo pelo seu contexto integral e biopsicossocial de incrementar o cuidado, utilizando-se das PICS com ênfase na massoterapia associada à fitoterapia para atender esta população que mais cresce no mundo. Visto que abordar as PICS no cuidado ao idoso corrobora como estratégia de promoção à saúde para os idosos participantes.

Este trabalho apresenta uma experiência realizada por acadêmicos de enfermagem do curso de enfermagem em uma instituição de longa permanência durante o estágio obrigatório no ano de 2019. O objetivo deste trabalho é relatar a atuação da enfermagem no uso das PICS como estratégia de promoção a saúde para os idosos institucionalizados.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência que pode ser compreendido como um instrumento da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações acerca de uma prática vivenciada no âmbito acadêmico ou profissional que proporciona dados e informações de relevância científica (CALVACANTE, 2012). O presente relato foi desenvolvido a partir das

práticas vivenciadas no estágio curricular obrigatório ofertada pela disciplina de saúde do idoso realizado em uma instituição de longa permanência (ILPS) no oitavo semestre de 2019 do curso bacharelado em enfermagem, supervisionado pela preceptora de campo do estágio.

Nesse sentido, foi desenvolvida a primeiro momento uma visita técnica com a finalidade de conhecer o perfil dos idosos de maneira holística, a rotina diária, vulnerabilidades e comorbidades, bem como, a equipe de profissionais atuantes no cenário, e todas as atividades desenvolvidas em uma ILPS.

Durante a experiência vivenciada foi realizada diversas atividades com o quantitativo de 15 idosas na qual a princípio realizamos a consulta de enfermagem que consistiu em coleta de dados, exame físico, verificação de sinais vitais, orientações de enfermagem no manejo do cuidado e principalmente com ênfase da atuação da enfermagem no uso das PICS na qual podemos identificar que as PICS são utilizadas como estratégias de intervenção no processo de promoção a saúde destes idosos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que o profissional de enfermagem pode se apropriar de alternativas complementares no processo de cuidar e quanto ao uso das PICS identificamos que por exemplo: massoterapia que é uma PICS foi visto que, ela é bem aceita tanto pela equipe de saúde na utilização da mesma como para o próprio paciente de forma que esta pratica evidencia inúmeros benefícios desde: conforto, lazer, descontração, com o intuito de alívio de tensões, dores musculares, relaxamento. Bem como, outra prática de ação efetiva utilizada pela enfermagem é a fitoterapia que consiste na utilização dos chás de camomila, erva-cidreira, erva-doce a fim de trazer os benefícios que as ervas proporcionam dentre eles é possível destacar: o alívio de dores, relaxamento, atuante nos problemas digestivos.

Os achados vivenciados também mostram que a enfermagem no contexto de uso das PICS foi aderido pela maioria das idosas, durante a atividade houve a participação de 15 idosas do sexo feminino, na qual houve aceitabilidade pela maioria na aderência das PICS no seu processo de cuidado, mas, no entanto, 2 idosas apresentaram resistência de aceitação do uso das PICS.

Pouco se sabe sobre como e se os idosos brasileiros estão conseguindo criar alternativas no seu dia a dia, para experimentar um processo de envelhecimento de forma mais prazerosa (CAMARGO, 2018).

O profissional de enfermagem pode atuar diretamente no incentivo a práticas que regulem o estilo de vida mais saudável, além de promover ações que visem à manutenção da autonomia e independência das pessoas idosas. As práticas de educação em saúde podem tornar as pessoas idosas conscientes de decisões sobre sua saúde e capazes de realizar seu autocuidado (LIMA, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, percebemos que o enfermeiro é um dos profissionais inseridos no contexto da multidisciplinaridade na instituição de longa permanência- ILP, que desenvolve as atividades com a pessoa idosa, por meio de um processo de cuidar que consiste em olhar ampliado a essa pessoa, considerando os aspectos biopsicossociais e espirituais vivenciados, bem como, além de oferecer o cuidado técnico, a enfermagem deve conhecer o processo de envelhecimento para determinar ações estratégicas que possam atender integralmente as necessidades dos idosos, realizando o manejo deste cuidado de forma humanizada, acolhedora, com escuta qualificada e integral.

Considera-se que o incorporar das PICS sobre tudo foi visto como atividade que auxilia nesse processo de garantia de motricidade, cognição, e percepção deste idoso, além de promover relaxamento, autonomia e independência do idoso influenciando significativamente na qualidade de vida e na perspectiva de promoção de saúde do idoso institucionalizado.

Palavras-chave: Envelhecimento; Práticas Complementares; Enfermagem; Saúde do Idoso.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, pelo privilégio da vida, e pela sabedoria para alcançar meus objetivos e sonhos. Bem como, gratidão aos meus pais, em especial a minha mãe pelo incentivo e apoio diário, a minha orientadora pelas contribuições e considerações no presente trabalho, de maneira a agregar na construção acadêmica. Bem como, agradeço a instituição de ensino e o CIEH por ter concedido a oportunidade e todas as ferramentas que permitiram chegar aos resultados da construção deste trabalho de maneira satisfatória.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **A Fitoterapia no SUS e o Programa de Pesquisas de quando as taxas desse hormônio são baixas.** Tratando- Plantas Medicinais da Central de Medicamentos. Ministério da saúde, 2006. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/fitoterapia_no_sus.pdf>. Acesso em 03 de jul.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa.** Cadernos de Atenção Básica, n. 19. Brasília (DF); 2006. Acesso em 28 de Jun.

CAVALCANTE, B.L.L.; LIMA U. T. S. **Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem.** Nurs Health, Pelotas (RS). v. 1, n.2, p. 94-103. jan/jun. 2012. Disponível <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3447/2832>>. Acesso em: 30 de jun.

DALMOLIN, I.S; HEIDEMANN, I.T.S.B. **Práticas integrativas e complementares na Atenção Primária: desvelando a promoção da saúde.** Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2020; 28:e3277. Acesso em 28 de Jun. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rlae/v28/pt_0104-1169-rlae-28-e3277.pdf.

FERNANDES, B.S; ROSA, L.S; RICK, E.R. **massoterapia como promotora da qualidade de vida.** RIES, ISSN 2238-832X, Caçador, v.3, n.1, p. 10-26, 2014. Disponível em: <http://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/download/225/248>. Acesso em 03 de jul.

JUNIOR, S.G; OKUNO, M.F.P; OLIVEIRA, L.M, BARBOSA, D.A. ALONSO, A.C; ET AL. **Qualidade de vida de idosos institucionalizados com e sem sinais de depressão.** Rev Bras Enferm. 2019;72(Suppl 2):127-33. Disponível em: doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0316>. Acesso em 29 de jun.

MEDEIROS, K.K.A.S.M; JÚNIOR, E.P.P; BOUSQUAT, A. et al. **O desafio da integralidade no cuidado ao idoso, no âmbito da Atenção Primária à Saúde.** Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 41, n. spe3, p. 288-295, Sept. 2017. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042017000700288&lng=en&nrm=iso. Acesso em 29 de jun.



SILVA, G.K.F; SOUSA, I.M.C; CABRAL, M. E.G. S.et al. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares: trajetória e desafios em 30 anos do SUS.** Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 30(1), e300110, 2020. Acesso em 28 de Jun. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/physis/2020.v30n1/e300110/pt>.